



SEMANA DE DISCUSSÃO SOBRE O
FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA
de Brasília 2018 ao Senegal 2021

dia **1**

O FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA E A
PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CIDADÃ

Realização:





Semana de Diálogos sobre o Fórum Mundial da Água de Brasília 2018 ao Senegal 2021

dia1

O FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA
E A PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CIDADÃ

Amanhã
14h

moderador:



Andréa Borges

Gerente Técnica do Consórcio
PCJ

convidados:



Rose Adami (AGUAR)

Vila Cidadã, compartilhando
conhecimento sobre água



Malu Ribeiro (SOS Mata Atlântica)

Milhares de vozes unidas pela água



Lupércio Zirolto (REBOB)

Fórum Cidadão



agua.org.br

O 8º Fórum Mundial da Água realizado no Brasil em 2018 inovou com o Fórum Cidadão, ampliando a participação da sociedade civil nos debates. Porém, a participação social na próxima edição do Fórum está ameaçada, devido ao coronavírus. É possível manter a participação da sociedade civil, por meio das novas ferramentas digitais impulsionadas o seu uso por causa da pandemia?



PRINCIPAIS FALAS DOS PALESTRANTES



Benjamim Bill Vieira de Souza (Consórcio PCJ)

Presidente do Consórcio PCJ

Francisco Lahóz (Consórcio PCJ)

Secretário Executivo do
Consórcio PCJ

“

Em nome de toda a diretoria fazemos votos que os debates que ocorrerão durante toda essa semana sejam extremamente produtivos e nos permitam propor novas discussões para o novo Fórum que acontecerá ano que vem, no Senegal, a partir dos resultados obtidos, com o último fórum, realizado em Brasília, em 2018.”

Benjamim Bill Vieira de Souza

“

Vamos juntos mais uma vez marcar a participação brasileira nesse que é considerado o maior evento sobre água do mundo!”

Benjamim Bill Vieira de Souza

“

Todo o Sistema de Gerenciamento dos Recursos Hídricos, os próprios Comitês de Bacias, Consórcios, ONGs, e membros de Universidades presentes assumem o compromisso de trabalhar de forma responsável e consciente em prol da gestão dos recursos hídricos.”

Francisco Lahóz

“

Com organização, valorização pelo trabalho realizado pelas organizações e, acima de tudo, negociação somos capazes de um trabalho eficiente em prol da água.”

Francisco Lahóz

PRINCIPAIS FALAS DOS PALESTRANTES



Rose Adami (AGUAR)

Vila cidadã, compartilhando conhecimento sobre água

“

O grande legado deixado pelo 8º Fórum Mundial da Água é de que o processo de gerenciamento, compartilhamento, e cuidado de diferentes corpos hídricos é um papel de todos e não apenas do poder público e de empresas”.

“

Cuidar da água vai muito além do que se imagina. É preciso entender que a água envolve todo um ecossistema que deve ser estudado para que ela seja cuidada da forma correta”.

“

O 8º Fórum Mundial da Água teve uma característica muito marcante: a diversidade. Diversidade de gênero, etnia e línguas. Cada um com seu objetivo, mas todos com a ansia de se envolverem e contribuírem de alguma forma com o mundo da água”.

“

Enquanto professora acredito que o conhecimento é um processo lento, mas transformador. Ele transforma não só um círculo de pessoas como também a atitude das pessoas que estão ao redor delas e que também o buscam”.

PRINCIPAIS FALAS DOS PALESTRANTES



Malu Ribeiro (SOS Mata Atlântica)

Milhares de vozes unidas pela
água

“ Às vezes me perguntam “Por que uma ONG precisa monitorar a qualidade da água no Brasil? Isso não seria papel do órgão público?” É claro que é papel do órgão público, mas é da sociedade também. O olhar da sociedade é muito diferente. Ele carrega valores e saberes que o olhar técnico e científico muitas vezes não possui.

“ É um sentimento único ir para outro país e ensinar e aprender tanta coisa com tanta gente.

“ A plataforma Sua Voz, presente no 8º Fórum Mundial da Água foi engrandecedora. Foi uma plataforma virtual capaz de reunir todas as temáticas do evento e que proporcionou um ambiente de diálogo e de aprendizado muito importante”.

“ Para a SOS Mata Atlântica a jornada de participação nos encontros dos Fóruns é enriquecedor, pois é cheia de aprendizado. É o momento perfeito para darmos as mãos e levarmos as vozes dos nossos rios”.

PRINCIPAIS FALAS DOS PALESTRANTES



**Lupércio Zirolto
(REBOB)**

Fórum Cidadão

“

O Brasil fez o maior fórum de todos os tempos e imagino que não seja desenvolvido outro com a mesma amplitude a curto e médio prazo”.

“

O principal fruto deste 8º Fórum Mundial da Água foi não só aprender com diferentes pessoas, mas compartilhar conhecimento e fazer com que ele chegasse a outras culturas”.

“

O Fórum Cidadão foi um grande impulsionador para que a sociedade pudesse participar de forma efetiva da discussão mundial sobre a questão hídrica nos Fóruns Mundiais”.

“

O 8º Fórum Mundial da Água realizado no Brasil foi caracterizado por muita movimentação. O Brasil assumiu o compromisso e mostrou que aqui se faz muita coisa boa e com seriedade”.

PRINCIPAIS

APONTAMENTOS DO WEBINAR



“

Sem água não há vida e, conseqüentemente, não há atividade social e econômica. É preciso que a sociedade cuide desse precioso líquido para que o tenhamos sempre”

Rose Adami

“

A pandemia do Coronavírus trouxe muitas incertezas inclusive sobre a realização do 9º Fórum Mundial da Água. Entretanto, a internet hoje permite que se tenha acesso a eventos globais, portanto, este recurso pode ser usado como uma alternativa para o evento no Senegal. Mas eu gostaria muito que nós brasileiros pudéssemos participar”.

Lupércio Zirolodo

“

Para o 9º Fórum Mundial da Água é importante que o Brasil, seja presencialmente ou virtualmente, possa mostrar lá fora que as instituições e organizações seguem firmes na gestão da água”.

Malu Ribeiro

“

As mudanças acontecem de forma lenta. É preciso gerar engajamento de crianças, jovens, adultos, ou seja, de toda sociedade no trabalho de gerenciamento e preservação dos recursos hídricos. Temos que mudar as pessoas, pois são elas que mudam as paisagens”.

Rose Adami



SEMANA DE DISCUSSÃO SOBRE O
FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA
de Brasília 2018 ao Senegal 2021

dia **2**

O FÓRUM MUNDIAL E A GESTÃO DA ÁGUA
FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Realização:





Semana de Diálogos sobre o Fórum Mundial da Água

de Brasília 2018 ao Senegal 2021

dia2

O FÓRUM MUNDIAL E A GESTÃO DA ÁGUA
FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Amanhã
14h

moderador:



Flávio Forti Stenico

Assessor Técnico da Secretaria
Executiva do Consórcio PCJ

convidados:



Rui Brasil Assis
(SIMA SP)

O Espaço São Paulo no
Fórum Mundial - CBHs



Glauco Kimura
(UNESCO)

Mudanças Climáticas e o
Legado 8º Fórum



Ângelo Lima
(OGA)

Contabilização da água para governança
hídrica e desenvolvimento sustentável



agua.org.br

O negacionismo científico pode atrapalhar o processo de desenvolvimento sustentável futuro e quais as maneiras para contornarmos esse desafio, especialmente no que tange a disponibilidade hídrica?



PRINCIPAIS FALAS DOS PALESTRANTES



**Juliana Proite
(UNESCO)**

Assistente de Programas Sênior -
Setor de Ciências Naturais da
UNESCO

“Enfrentar a mudança climática, garantir água potável e acesso ao saneamento básico e higiene e a preservação dos ecossistemas requer uma gestão integrada e ação por parte dos setores público e privado e também da sociedade civil, desde indivíduos e comunicadores até formuladores de políticas.”

“

As contribuições de todas as partes interessadas significativas do oitavo mundial da água para o desenvolvimento e implementação de políticas positivas em questões de água, bem como investimentos em tecnologia para uma segurança hídrica poderão ser compartilhadas entre os países no 9º Fórum Mundial da Água no Senegal em 2021.”

“

A Unesco como é uma das agências da ONU, responsável pelo tema água, lançou no 8º fórum mundial da água um relatório apontando estudos sociais que corroboram para uma melhoria da gestão sustentável dos recursos hídricos, a fim de garantir disponibilidade da água e o acesso ao saneamento básico a todos, objetivos primordiais no âmbito internacional.”

“

Agradeço ao Consórcio PCJ pela oportunidade de dividir um pouco mais sobre a importância da cooperação internacional na área ambiental.”

PRINCIPAIS FALAS DOS PALESTRANTES



Rui Brasil Assis (SIMA SP)

O Espaço São Paulo no Fórum
Mundial - CBHs

“

O que se vê presente nos fóruns mundiais é uma preocupação crescente de que a água possa estar de fato na agenda política. É de interesse de todos que os tomadores de decisão das políticas públicas vejam os recursos hídricos e a universalização do saneamento como pontos importantes. Essas questões não podem ser retóricas.”

“

Em eventos desta magnitude sempre fazemos intercâmbio com pessoas de diferentes países e adquirimos novas experiências diferentes.”

“

O 8º Fórum Mundial da Água para o Sistema Paulista foi uma grande oportunidade que nós tivemos de usufruir e fazer intercâmbio com o mundo que está preocupado com a questão dos recursos hídricos.”

“

É um evento que deixou saudade por conta do seu formato e pela própria dimensão atingida que foi inédita. Foram mais de 120 mil pessoas transitando durante todo o evento.”

PRINCIPAIS FALAS DOS PALESTRANTES



Glauco Kimura (UNESCO)

Mudanças Climáticas e o
Legado do 8º Fórum

“

A Agenda 2030 propõe metas para o desenvolvimento sustentável e o ODS 6 (Água Potável e Saneamento) assume papel central dessa agenda. O não cumprimento deste objetivo desencadeia na falha de todos os outros, já que água em quantidade e qualidade é essencial. Vemos então que a Agenda 2030 ressalta a devida importância da água para a vida.”

“

No 8º Fórum Mundial da Água tive o prazer de trabalhar como secretariado. Como integrante da organização posso dizer que foi bem trabalhado a correlação entre água e clima, tão essencial para a compreensão dos eventos climáticos extremos que ocorrem.”

“

É preciso que seja trabalhado no ambiente político a integração da água nos acordos internacionais, visto que ela é a grande norteadora de grandes questões ambientais.”

“

As pessoas chegam em eventos globais como o do Fórum Mundial da Água sedentas por conhecimento e novidade. Nós, enquanto pessoas envolvidas no mundo dos recursos hídricos, precisamos inovar e nos esforçar para marcar presença nessas conferências globais com discursos novos e inspiradores.”

PRINCIPAIS FALAS DOS PALESTRANTES



Ângelo Lima (OGA)

Contabilização da água para governança hídrica e desenvolvimento sustentável

“

Em um momento em que água limpa e segura é fundamental para o combate da Covid-19 ainda temos 35 milhões de brasileiros sem acesso a água e mais de 100 milhões sem tratamento de esgoto. É um grande desafio que temos pela frente.”

“

A realização de diversos webinars pode colaborar para ampliar ainda mais os debates sobre a água e para inserir mais atores para a participação no Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.”

“

Na minha visão o novo Marco do Saneamento recentemente aprovado deveria ter como premissa o acesso a água limpa e saneamento como direito humano.”

“

É fundamental que incorporemos para o desenvolvimento sustentável todos os valores da água, desde o cultural, espiritual, ambiental, da saúde e econômico.”

PRINCIPAIS

APONTAMENTOS DO WEBINAR



“

O negacionismo científico pode impedir o desenvolvimento sustentável já que a ciência é fundamental em trazer elementos para a tomada de decisão.

Ângelo Lima

“

Nosso sistema de recursos hídricos trabalha com processo de educação e comunicação há muito tempo. Mas o que é fazer uma comunicação adequada? Não basta fazer cartilhas e folders. Uma comunicação adequada vem de um processo mais amplo, complexo e cotidiano.

Rui Brasil Assis

“

Nós estamos vivendo um período de negacionismo científico não só aqui no Brasil, mas em outros países também. Isso pode interferir na nossa evolução rumo ao desenvolvimento sustentável

Glauco Kimura

“

Conhecimento científico é fundamental para o desenvolvimento social.

Glauco Kimura



SEMANA DE DISCUSSÃO SOBRE O
FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA
de Brasília 2018 ao Senegal 2021

dia **3**

O FÓRUM MUNDIAL NA CONSTRUÇÃO DA
SUSTENTABILIDADE HÍDRICA FUTURA

Realização:





Semana de Diálogos sobre o Fórum Mundial da Água de Brasília 2018 ao Senegal 2021

dia**3**

O FÓRUM MUNDIAL NA CONSTRUÇÃO DA
SUSTENTABILIDADE HÍDRICA FUTURA

Amanhã
14h

moderador:



Murilo F. Sant'Anna

Gerente de Sensibilização e
Comunicação do Consórcio PCJ

convidados:



Cláudia Grabher (INEVAT)

Declaração da água e
espiritualidade



Samuel Barreto (TNC)

Por uma nova cultura da água,
declaração da sustentabilidade



Teresa Vernaglia (BRK Ambiental)

Compromisso empresarial com
a segurança da água



agua.org.br

Como transformar as decisões acordadas em papéis e documentos internacionais, como o Fórum Mundial da Água, em ações plurais e que atendam o maior espectro possível de benfeitorias para as sociedades, em especial as que mais carecem de água?



PRINCIPAIS FALAS DOS PALESTRANTES



Alon Lavi
(Consulado de Israel)

Cônsul de Israel

“

Trabalhamos para que não haja perdas, mas, caso aconteça, passamos a investir na identificação e conserto imediato do problema.”

“

Israel está sempre pronto para compartilhar conhecimento e experiência e para apoiar os países que precisarem.”

“

A água sempre foi um verdadeiro desafio para Israel até mesmo por isso desenvolvemos e temos atualmente muita tecnologia voltada à área hídrica.”

“

Água é o elemento principal para criar sustentabilidade.”

PRINCIPAIS FALAS DOS PALESTRANTES



**Cláudia Grabher
(INEVAT)**

**Declaração da água e
espiritualidade**

“

Sustentabilidade é uma questão social também. As pessoas precisam pensar na água não só no quesito técnico e se quisermos tocar o coração delas para que haja mudanças de comportamento precisamos tratar e trabalhar valores.”

“

Cuidar da água vai muito além do que as pessoas pensam. É preciso cuidar não apenas da bacia hidrográfica como também do ecossistema como um todo. A questão água é abrangente.”

“

A questão da espiritualidade é importante. Ao pensar e trabalhar isso podemos conseguir resultados concretos e atender a todos e não só técnicos da água ou detentores do poder.”

“

De modo geral espiritualidade tem a ver realmente com paz, respeito ao próximo e a si mesmo.”

PRINCIPAIS FALAS DOS PALESTRANTES



**Samuel Barreto
(TNC)**

Por uma nova cultura da água,
declaração da sustentabilidade

“

O que se tem observado é que até mesmo aquelas metas do objetivo sustentável dificilmente serão alcançadas nos próximos anos no Brasil e no mundo. Isso mostra a importância e necessidade de se repensar as políticas e instrumentos existentes para viabilizar a transformação necessária.”

“

É preciso reusar, reciclar e cuidar das fontes de água e dos nossos mananciais.”

“

Nós queremos trazer a sociedade para essa nova cultura da água. As pessoas precisam entender o valor imensurável que é cuidar de um bem tão fundamental para a vida.”

“

Como transformar acordos e políticas em ações concretas? O Consórcio PCJ é um bom exemplo. Essa transformação ocorre com decisão, diálogo, participação e convergência de objetivos comuns dentro de um cenário que é desafiador.”

PRINCIPAIS FALAS DOS PALESTRANTES



Teresa Vernaglia (BRK Ambiental)

Compromisso empresarial
com a segurança da água

“

A BRK opera em quatro municípios na área da Bacia PCJ. Desde o começo de suas atividades a BRK investiu mais de R\$ 1 bilhão, sendo uma grande parcela para evitar perdas, e pretende investir mais R\$ 400 milhões nos próximos dois anos.”

“

Nossa meta até 2025 é reduzir em 26% o índice de perdas em todas as nossas operações.”

“

Em 2016, Sumaré registrava índices de perdas de 60%. Hoje, com todos os investimentos este valor se encontra em 36%. É uma redução considerável em um curto espaço de tempo.”

“

É importante para uma empresa que atua no setor de saneamento preservar a água e os mananciais. O negócio depende desse cuidado.”

PRINCIPAIS

APONTAMENTOS DO WEBINAR



“

Senegal vai tratar de assuntos cruciais como a segurança hídrica, considerado como o maior desafio que temos hoje em dia. Vamos juntos entender como conseguir transformar bacias hidrográficas em bacias hidrográficas saudáveis e resilientes.”

Samuel Barreto

“

Nesse momento de pandemia mais do que nunca a gente percebe a importância de ter água limpa. Mesmo assim nesse momento ainda existem milhões de pessoas sem acesso a água potável e saneamento no Brasil, sendo que a água é um elemento primordial para o combate ao Coronavírus.”

Samuel Barreto

“

A aprovação do Marco Regulatório do Saneamento foi muito bom, pois permitirá avanços no setor do saneamento no país. Mas para que tais mudanças tenham sucesso, deverá existir uma regulação adequada e projetos bem elaborados.”

Teresa Vernaglia

“

O clima, o oceano, o ecossistema são altamente interdependentes e todos eles devem ser levados em consideração.”

Cláudia Grabher



SEMANA DE DISCUSSÃO SOBRE O
FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA
de Brasília 2018 ao Senegal 2021

dia **4**

O FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA E SEU LEGADO:
RUMO AO SENEGAL 2021

Realização:





Semana de Diálogos sobre o Fórum Mundial da Água

de Brasília 2018 ao Senegal 2021

dia**4**

O FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA E SEU LEGADO:
RUMO AO SENEGAL 2021

Amanhã
14h

moderador:



Francisco Lahóz

Secretário Executivo do
Consórcio PCJ

convidados:



Carlos Rosito
(ABES)

Participação Brasileira
no 8º Fórum Mundial
da Água



Luiz Firmino
(Univ. Lisboa)

Processo Regional e
avaliação dos resultados
temáticos



Antônio Giansante
(FESPSP)

Conclusões finais e
perspectivas futuras



Tatiana Silva
(FA.VELA)

Do Brasil ao Senegal, juventudes
ativas para transformar água e
saneamento em prioridade



CONSÓRCIO
PCJ

agua.org.br

Quais contribuições a comitiva brasileira pode levar para os debates do 9º Fórum Mundial da Água, no Senegal?



PRINCIPAIS FALAS DOS PALESTRANTES



Ricardo Medeiros de Andrade (ANA)

Diretor da Agência
Nacional de Águas

“

Parabenizo o Consórcio PCJ pela iniciativa. Essa semana serviu para preparar o Brasil para o 9º Fórum Mundial da Água.”

“

Temos muito a levar e muito a contribuir com nossos irmãos africanos.”

“

Preparar o 8º Fórum Mundial da Água não foi uma tarefa simples, mas no fim se tornou fácil graças à presença e apoio de mais de 80 instituições brasileiras que juntas foram responsáveis por trazerem conhecimento e expertise.”

“

É essencial irmos para Senegal em 2021 de forma unida.”

PRINCIPAIS FALAS DOS PALESTRANTES



Carlos Rosito (ABES)

Participação Brasileira no 8º Fórum Mundial da Água

“

No 8º Fórum Mundial da água pudemos dar uma demonstração cabal no mundo das águas de que também no Brasil, mesmo com todas as nossas deficiências e desafios, podemos planejar e realizar bem quando temos alguma oportunidade.”

“

Tenho impressão de que a nossa experiência e o que nós já realizamos em matéria de gerenciamento de recursos hídricos são coisas que podemos tranquilamente oferecer para outros países na próxima edição do Fórum Mundial da Água, em 2021.”

“

Embora o mundo da água seja muito maior do que o nosso pequeno mundo da água e do esgoto, onde a ABES atua mais, eles acabam tendo uma presença relevante pelo nobre fim que tem o tratamento da água e a coleta do esgoto para a vida humana.”

“

Desde o 4º Fórum Mundial da Água realizado no México, em 2006, o que se pode perceber é uma participação brasileira crescente.”

PRINCIPAIS FALAS DOS PALESTRANTES



Luiz Firmino (Univ. Lisboa)

Processo Regional e avaliação
dos resultados temáticos

“

Reunir de fato a sociedade civil, setor empresarial e o setor governamental na mesma mesa e conseguir tirar conclusões é algo essencial e importante.”

“

A água é um bem público e assegurada pela Lei nº 9433/1997, portanto, aqui no Brasil não existe lugar para a ideia de privatização da água.”

“

O Fórum Mundial da Água proporciona a possibilidade de ouvir experiências de outros países que possuem políticas totalmente diferentes. Entretanto, aprendemos coisas novas até mesmo com pessoas aqui do nosso país.”

“

A recente aprovação do Marco Legal do Saneamento vai abrir ainda mais o mercado às empresas privadas.”

PRINCIPAIS FALAS DOS PALESTRANTES



Antônio Giansante (FESPSP)

Conclusões finais e
perspectivas futuras

“

Os países vão vencendo os próprios desafios como variações climáticas cada vez mais intensas, por exemplo, por meio de muito planejamento e participação social.”

“

Todas as experiências adquiridas sobre a gestão dos recursos hídricos devem ser deixadas para as próximas gerações.”

“

No fórum mundial nós como técnicos tivemos a oportunidade de conhecer diversas pessoas diferentes com conhecimentos diferentes.”

“

O futuro começa agora. “

PRINCIPAIS FALAS DOS PALESTRANTES



Tatiana Silva (FA.VELA)

Do Brasil ao Senegal, juventudes ativas para transformar água e saneamento em prioridade

“

É importante a iniciativa do Consórcio PCJ de partir para a consolidação do livro sobre o 8º Fórum Mundial da Água. As experiências enriquecedoras devem ser materializadas em palavras.”

“

O 8º Fórum Mundial da Água fez algo histórico que foi viabilizar a participação dos jovens”

“

Assegurar a participação de novas gerações dentro das discussões sobre água e saneamento é uma forma de transformação.”

“

Engajar os jovens é essencial quando se fala de água e do futuro.”

PRINCIPAIS

APONTAMENTOS DO WEBINAR



“

A política de recursos hídricos busca trazer para junto de si lideranças importantes. Os jovens são essenciais para as atividades também por serem a nova geração.”

Luiz Firmino

“

A juventude pode ter um papel muito importante de influenciar a opinião pública e de fortalecer o debate sobre a gestão dos recursos hídricos. Isso permite que um maior número de pessoas entendam a importância de se pensar as agendas sustentáveis.”

Tatiana Silva

“

Como engenheiro posso dizer que não é mais cabível fazer planos e não discuti-los. Proporcionar esta discussão é uma forma de fazer com que a sociedade tome para si todos esses instrumentos e os valide.”

Antônio Giansante.

“

Temos ainda muito por fazer para os 35 milhões de brasileiros que ainda não possuem água canalizada.”

Carlos Rosito.

REALIZAÇÃO:



_PREFEITURAS ASSOCIADAS



_EMPRESAS ASSOCIADAS



agua.org.br

 /consorciopcj

 @consorciopcj

 @consorcio_pcj

 /ConsorcioPCJ